MONITORIA COMO FORMA DE APRENDER E ENSINAR

Jessica Paula Aparecida Costa Fonseca [1]

Franciele Rodrigues Pereira [2]

Angelita Machado Leitão [3]

Resumo:

O projeto de monitoria intitulado "Monitoria como forma de aprender a ensinar", está vinculado aos componentes curriculares de Tecnologia do Açúcar e Bebidas, Conservação de Alimentos, Análise Sensorial de Alimentos e ao componente curricular complementar de graduação intitulado Tecnologia de Balas e Chocolates, do curso de Ciências e Tecnologia de Alimentos, da Universidade Federal do Pampa, localizada na cidade de Itaqui no Rio Grande do Sul (RS). A monitoria é uma atividade acadêmica, que possibilita ao aluno-monitor, melhorar seus conhecimentos, obter novas experiências e conhecer a rotina acadêmica. O monitor tem a função de intermediar a relação entre o discente e o docente, ajudando no processo de ensino e aprendizagem dos discentes. Dessa forma o projeto possui como objetivo inserir o bolsista na área de docência, bem com diminuir a retenção e evasão nos referidos componentes curriculares. A monitoria é uma atividade acadêmica, que possibilita ao aluno-monitor, melhorar seus conhecimentos, obter novas experiências e conhecer a rotina acadêmica. A monitoria foi aplicada em dois componentes no semestre 2018/1. No componente Curricular de balas e chocolates estavam matriculados 22 alunos e no Componente Curricular de Conservação de alimentos, estavam matriculados 29 alunos. Foram disponibilizados horários extraclasses, em turnos opostos aos horários de aulas dos discentes dos componentes curriculares do semestre. Além desses encontros semanais os discentes também puderam contar com orientações presencias do monitor durante as aulas práticas. O monitor realizou um trabalho pratico e teórico, atuou auxiliando as aulas práticas e atendeu aos alunos nos horários extraclasse. Porém o principal momento em que os alunos foram solicitados foi durante os períodos de aula pratica. Somente alunos dos Componente Curricular complementar de graduação de Tecnologia de Balas e Chocolates procuraram o monitor durante os horários extraclasses com um total de 27,28% dos alunos do 22 matriculados no Componente curricular. Dando ao componente curricular um total de aprovação de 45,46% de aprovação. Com tudo foi possível observar que a monitoria contribui para que o aluno monitor obtivesse, crescimento pessoal e profissional, possibilitando a consolidação de seus conhecimentos. Entretanto, ainda há a necessidade de se superar alguns obstáculos, como por exemplo a falta de interesse dos alunos em procurar o monitor em horários extraclasses, deve-se buscar formas de se estimular mais os discentes a buscar ajuda, sempre que necessário, e mostrar aos mesmos que a monitoria é uma excelente ferramenta para melhorar o seu desempenho durante o período

de graduação.

Palavras-chave: Ensino, alunos, aprendizagem, aluno-monitor

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MONITORIA COMO FORMA DE APRENDER E ENSINAR

[1] Aluno de graduação. lylithyjess@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. jessicapapfonseca@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. angelitaleitao@unipampa.edu.br. Orientador

MONITORIA COMO FORMA DE APRENDER E ENSINAR

1 INTRODUÇÃO

O projeto de monitoria intitulado "Monitoria como forma de aprender a ensinar", está vinculado aos componentes curriculares de Tecnologia do Açúcar e Bebidas, Conservação de Alimentos, Análise Sensorial de Alimentos e ao componente curricular complementar de graduação intitulado Tecnologia de Balas e Chocolates, do curso de Ciências e Tecnologia de Alimentos, da Universidade Federal do Pampa, localizada na cidade de Itaqui no Rio Grande do Sul (RS).

A monitoria é uma atividade acadêmica, que possibilita ao aluno-monitor, melhorar seus conhecimentos, obter novas experiências e conhecer a rotina acadêmica (SOUZA JUNIOR, 2009). O monitor tem a função de intermediar a relação entre o discente e o docente, ajudando no processo de ensino e aprendizagem dos discentes. (DA SILVA & DE BELO, 2012).

As atividades de monitoria proporcionam aos discentes um apoio pedagógico, que contribui para que os discentes possam aprimorar seus conhecimentos, bem como sanar suas dificuldades, relacionadas aos assuntos trabalhados nos componentes curriculares (NUNES et al, 2012).

Segundo a lei nº 9.594 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, decreta no artigo 89 que "Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos".

Dessa forma o projeto possui como objetivo inserir o bolsista na área de docência, bem com diminuir a retenção e evasão nos referidos componentes curriculares.

2 METODOLOGIA

A atividade de monitoria é vinculada aos componentes curriculares de Tecnologia do Açúcar e Bebidas, Conservação de Alimentos, Análise Sensorial e Tecnologia de Balas e Chocolates, sendo aplicada em dois componentes no semestre 2018/1. No componente Curricular de balas e chocolates estavam matriculados 22 alunos e no Componente Curricular de Conservação de alimentos, estavam matriculados 29 alunos.

A atividade de monitoria foi iniciada no semestre 2018/01 e realizada em sala de estudo e/ou no laboratório de Processamento de Alimentos II da Universidade Federal do Pampa- Campus Itaqui, em encontros semanais, totalizando 20 horas. Neste período foram disponibilizados horários extraclasses, em turnos opostos aos horários de aulas dos discentes dos componentes curriculares do semestre. Durante esses horários, os discentes tinham a oportunidade de sanar suas dúvidas referentes aos conteúdos aplicados em aulas, bem como realizar atividades aplicadas pelo docente.

Além desses encontros semanais os discentes também puderam contar com orientações presencias do monitor durante as aulas práticas.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O discente atuou como monitores, durante o semestre 2018/1 nos componentes curriculares, Conservação de alimentos e Tecnologia de Balas e chocolates, realizou um trabalho prático e teórico, junto aos discentes dos componentes curriculares citados. Pois, além de auxiliar os alunos com os conteúdos teóricos ministrados pelo professor, em um

horário extraclasse, também auxiliou o professor e os alunos durante a realização de aula pratica, bem como participou de algumas aulas teóricas.

Nas aulas práticas o aluno monitor, auxiliou no preparo dos materiais que seriam necessários para a realização das aulas e também auxiliou durante a execução das aulas.

Os principais momentos em que o monitor foi solicitado pelos discentes, foi quando as disciplinas apresentavam em seu conteúdo partes que envolviam cálculos, durante as aulas práticas e próximos aos períodos de avaliação.

A monitoria no horário extraclasse foi procurada apenas por alunos do Componente Curricular complementar de graduação de Tecnologia de Balas e Chocolates, no total compareceram a monitoria em um horário extraclasse um total de 27,28% dos alunos do 22 matriculados no Componente curricular. Nenhum aluno do componente curricular de Conservação de alimentos procurou a monitoria. Provavelmente o fato do componente curricular de conservação tratar de conteúdos mais teóricos não envolvendo cálculos, não desperte o interesse dos alunos pela monitoria, diferente do Componente curricular complementar de graduação de Tecnologia a de Balas e Chocolates que contém cálculos no conteúdo teórico. De acordo com Irias et al., 2011, alunos mesmo estando em um curso superior, ainda demonstram dificuldades em conteúdos básicos relacionados a matemática.

A disciplina obteve um total de aprovação de 45,46% do total de alunos, valor abaixo da média. O que mostra que a maior parte dos alunos apresentaram dificuldades referentes ao conteúdo, porem não se preocuparam em procurar a ajuda da monitoria, o que mostra a falta de interesse do discente, em buscar melhorar seu desempenho, quando existe a possibilidades para isso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do projeto "Monitoria como forma de aprender a ensinar", foi possível para o aluno-monitor desenvolver uma atividade de ensino, que contribuiu para seu crescimento pessoal e profissional, possibilitando a consolidação de seus conhecimentos. O monitor teve a oportunidade de conhecer e vivenciar de forma prática o processo de ensino e aprendizagem da perspectiva da docência.

Entretanto, ainda há a necessidade de se superar alguns obstáculos, como por exemplo a falta de interesse dos alunos em procurar o monitor em horários extraclasses. Deve-se, portanto, buscar formas de se estimular mais os discentes a buscar ajuda, sempre que necessário, e mostrar aos mesmos que a monitoria é uma excelente ferramenta para melhorar o seu desempenho durante o período de graduação.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Rosineide Nascimento; DE BELO, Maria Lusia Morais. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.

IRIAS, D. F., VIEIRA, J. P., DE MIRANDA, P. R., & SILVA, R. C. Cálculo Diferencial e Integral I: Analisando as dificuldades dos alunos de um curso de Licenciatura em Matemática. **Revista da Educação Matemática**, v. 1, 2011.

LEI, Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília**, n. 248, 1996.

NUNES, Vilani Medeiros Araújo. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.

SOUSA JÚNIOR, José Alencar de et al. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. **Xi Encontro de Iniciação à Docência, João Pessoa**, v. 6, n. 1, p. 1-5, 2009.